

Medicina Veterinária

QUIMIOTERAPIA METRONÔMICA PARA CARCINOSSARCOMA DE MAMA EM CÃO: RELATO DE CASO

Iza Millany Rabello - Acadêmica do 2º período do Curso de Medicina Veterinária,
DMV/UFLA/Lavras/MG – iza.rabello1@estudante.ufla.br.

Laís Gabrielle Alvarenga Assis - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária,
DMV/UFLA/Lavras/MG – lais.assis1@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e
Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.n.o@hotmail.com

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de
Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – andreorfei.vet@gmail.com

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia
de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária,
DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias mamárias em cadelas são bastante frequentes na rotina veterinária, podendo apresentar vários tipos histológicos, sendo o carcinossarcoma um exemplo. Tal neoplasia caracteriza-se como maligna, de origem epitelial ou mesenquimatosa, possuindo prognóstico ruim em função do rápido crescimento e desenvolvimento de metástases. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um canino com carcinossarcoma de mama, submetido à mastectomia e posterior quimioterapia metronômica. Atendeu-se no Hospital Veterinário da UFLA uma cadela, não castrada, da raça Poodle, com 11 anos. O animal possuía histórico de aparecimento de nódulos em região de mamas há três anos. Ao exame físico foram observados nódulos de consistência firme, não aderidos e não ulcerados em mama abdominal cranial esquerda, medindo aproximadamente 0,5cm x 0,5cm x 0,5cm de diâmetro, em região entre mamas abdominal caudal e inguinal esquerda, medindo 4,5cm x 1,4cm x 1,0cm, em mama abdominal caudal direita, medindo 0,5cm x 0,4cm x 0,4cm, e em mama inguinal direita, medindo 0,5cm x 0,7cm x 0,5cm. Foi realizado exame citopatológico, o qual sugeriu a presença de carcinoma em tumor misto e carcinoma. O animal foi conduzido para a realização de radiografia torácica e ultrassonografia abdominal para pesquisa de possíveis metástases, as quais não foram identificadas. Sendo assim, o animal foi submetido à intervenção cirúrgica, iniciando-se pela ovarió-histerectomia e posterior mastectomia unilateral em cadeia mamária esquerda e mastectomia regional em cadeia mamária direita. As cadeias mamárias foram encaminhadas para análise histopatológica, confirmando-se a presença de carcinossarcoma de mama. Após a recuperação e completa cicatrização da ferida cirúrgica, iniciou-se um protocolo quimioterápico baseado na associação de Ciclofosfamida 50mg/m² por via oral, sempre pela manhã e após a alimentação, por 4 dias consecutivos, uma vez ao mês, Piroxicam 0,3mg/kg por via oral, em dias alternados, e Omeprazol 1mg/kg por via oral, em jejum, em dias alternados. O protocolo foi proposto para ser efetuado em 4 a 6 ciclos, a depender do estado geral do animal, sendo que a cada ciclo é feito um acompanhamento a partir da realização de hemograma e bioquímico, principalmente para avaliação da função renal. Até o presente momento a paciente está respondendo adequadamente à quimioterapia e não foram relatadas alterações; no entanto, o tratamento ainda não foi finalizado e espera-se que este seja eficaz a longo prazo.

Palavras-Chave: Oncologia Veterinária, Neoplasia mamária, Cirurgia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/LW5-pDbFbZ0>